

Carta de demissão

Veja trechos da carta de 10 parágrafos escritos por Erenice Guerra

“Nada fiz ou permiti que se fizesse ao longo de 30 anos de minha trajetória pública, que não tenha sido no estrito cumprimento de meus deveres.”

“Não apresentam uma única prova sobre minha participação em qualquer dos pretensos atos levemente questionados, mas, mesmo assim, estampam diariamente manchetes cujo único objetivo é criar e alimentar artificialmente um clima de escândalo. Não conhecem os limites.”

“Senhor presidente, por ter formação cristã, não desejo nem para o pior de meus inimigos que venha a passar por uma campanha de desqualificação como a que se desencadeou contra mim e minha família.”

“Preciso agora de paz e tempo para defender a mim e à minha família, fazendo com que a verdade prevaleça, o que se torna incompatível com a carga de trabalho que tenho a honra de desempe-